



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"**  
**GABINETE DO VEREADOR FERNANDO CARVALHO**

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>REQUERIMENTO</b><br><br><b>VISTO EXP.</b><br>OF N.º <u>1572</u> <i>Janeiro</i><br><b>PREP</b><br>Nº <u>438</u> /2009 | Entrada na Secretaria<br>Em: <u>19/03</u> /2009           | <b>DESPACHO</b><br>Aprovado na Sessão de <u>25</u> de <u>03</u> de 2009<br><i>[Assinatura]</i><br>Presidente  |
|   | Adiado para a próxima Sessão<br>Em: / /2009<br>Presidente | 1º Secretário<br><b>EMENTA: REQUER POR PARTE DA GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO, A ADOÇÃO DE MEDIDAS A FIM DE COIBIR A COMERCIALIZAÇÃO CLANDESTINA DE MEDICAMENTOS.</b> |

Senhor Presidente, OF N.º 1573 *Janeiro* OF N.º 1574 *Janeiro* OF N.º 1575 *Janeiro* OF N.º 011 *Janeiro*  
*VIG. SAN. MON. AGUÍDA SEC. SAUDE MON. FARMACIAS*

**REQUEIRO** a Vossa Excelência, nos termos do Art. 165 do Regimento Interno, depois de ouvido o Plenário desta Douta Casa, que seja solicitado, ao **EXMO. Sr. PREFEITO DE CAMPINA GRANDE, VENEZIANO VITAL DO RÊGO**, para que este determine a **GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO**, a adoção de medidas a fim de coibir a comercialização clandestina de medicamentos.

A medida por nós sugerida visa coibir a venda de medicamentos em estabelecimentos não autorizados. O objetivo de nossa propositura é orientar a população aos perigos decorrentes ao uso de medicamentos que não são comercializados de forma legal, e punir os responsáveis pela venda dos medicamentos. São vários os medicamentos que são vendidos de forma ilegal. Os mais vendidos e procurados são analgésicos e anti-inflamatórios.

Portanto sugerimos a Gerencia de Vigilância Sanitária realizar uma operação de combate à venda clandestina de medicamentos em nossa cidade. A fiscalização deverá ser realizada juntamente com a Vigilância Sanitária Estadual. A operação fiscalizará mercadinhos, lojas de conveniência, mercearias e bodegas que vendem remédios de forma ilegal.

Ressaltamos ainda que é necessário que a população se conscientize e não compre medicamentos nos locais não autorizados. Os riscos são muitos, a pessoa pode estar comprando medicamentos errados, ou até mesmo falsificados. E isso pode trazer graves conseqüências para quem utiliza o medicamento, como o agravamento da enfermidade ou mesmo vir a apresentar outra enfermidade.

Que a decisão desta Casa seja comunicada aos referidos endereços. Vide verso.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 18 de Março de 2009.

*Fernando Carvalho*  
**FERNANDO CARVALHO**  
 Vereador do PMDB

*[Assinatura]*

**AGÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA PARAÍBA - AGEVISA-PB**  
Av. João da Mata, S/N, Centro Administrativo - Bloco 3 - Jaguaribe - João Pessoa.

**VENEZIANO VITAL DO RÊGO (PREFEITO)**  
Av. Rio Branco, 304, centro, nesta cidade

**GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE CAMPINA GRANDE**  
Av. Assis Chateaubriand, 1376, Liberdade, nesta cidade

**METUZELÁ AGRA (SECRETÁRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO)**  
Av. Assis Chateaubriand, 1376, Liberdade, nesta cidade

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇO DE SAÚDE DO  
AGRESTE DA BORBOREMA**  
Rua Rosângela Santos Vidal, 65 - Sandra Cavalcante, Campina Grande-PB - 58410-703

**SINDICATO DOS MÉDICOS DE CAMPINA GRANDE**  
Rua Maciel Pinheiro, 360, 4º Andar - Centro, Campina Grande-PB - 58400-100

**FARMÁCIA HIPER BOMPREÇO**  
Av Prof Almeida Barreto, 85 - Campina Grande - PB

**FARMÁCIA PAGUE MENOS**  
Rua Maciel Pinheiro, 263 - Campina Grande - PB

**FARMÁCIA REDEPHARMA**  
Rua Cardoso Vieira, 36 - Campina Grande - PB

**FARMÁCIA NÓBREGA**  
Rua Marcílio Dias, 35 - Campina Grande - PB

**FARMÁCIA AÇUDE VELHO LTDA**  
Rua Miguel Couto, 105 - Campina Grande - PB

**FARMÁCIA PHYTOFARMACO**  
Rua 13 Maio, 99 - Campina Grande - PB - 58400-290

**FARMÁCIA BELA VISTA**  
Rua Montevideó, 180 - Campina Grande - PB

**FARMÁCIA DIAS**  
Rua Vig Calixto, 1564 - Campina Grande - PB

**FARMÁCIA DOS POBRES**  
Av Mal Floriano Peixoto, 988 - Campina Grande - PB

**FARMÁCIA NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO**  
Rua José Gonçalves Lucena, 163 - Campina Grande - PB

**RÁDIO COMUNITÁRIA ARIÚS FM**  
Av. Elpídio de Almeida, 1821, Catolé, nesta cidade

**RÁDIO COMUNITÁRIA LAGAR FM**  
Rua José da Silva Amorim, 06 - Malvinas, nesta cidade

**DIVISÃO DE IMPRENSA DESTA CASA LEGISLATIVA**

## Especialistas alertam sobre falsificações

*Entre os mecanismos que ajudam a garantir a qualidade do produto está a chamada "raspadinha"*

A possibilidade de comprar um medicamento falso é razão suficiente para tirar o sono de qualquer pessoa. Alguns mecanismos, porém, ajudam a garantir ao consumidor que ele está adquirindo um produto original. Um deles é a chamada "raspadinha", um campo na embalagem que, ao ser raspado com uma moeda, expõe a palavra "qualidade" e a logomarca do fabricante. Se as inscrições não existirem, o remédio é falsificado.

No entanto, essa não é a única recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). "Medicamento se compra em farmácia de confiança, com nota fiscal, porque você pode voltar e exigir a garantia do produto. O consumidor pode processar a farmácia", diz o presidente do Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP), Luiz Paulo Barreto. "O consumidor, quando compra um CD, DVD ou bolsa pirata, sabe que é pirata. Já o remédio, ele não sabe. Se soubesse, não compraria", afirma.

Verificar se a farmácia tem os registros necessários e um farmacêutico responsável é mais uma segurança para o consumidor, afirma José Luis Miranda Maldonado, assessor técnico do Conselho Federal de Farmácia (CFF). "A pessoa deve pedir para ser atendida pelo farmacêutico. Ele é capaz, por exemplo, de distinguir entre um remédio falso e verdadeiro. E pode ser punido até com a perda do registro caso peque por omissão".

Segundo a Anvisa, o paciente deve ficar atento: se o medicamento com o qual está acostumado deixar de fazer efeito, deve procurar imediatamente o médico. Importante observar ainda se características como cor e odor da medicação estão alteradas.

As apreensões de remédios irregulares no Brasil aumentaram 315% de 2005 a 2008. O mais grave é que as falsificações têm chegado a farmácias e, às vezes, a hospitais, segundo informações passadas pela Anvisa.

Efeitos colaterais - Entre os remédios falsificados estão anti-hipertensivos, calmantes e até medicamentos contra o câncer, como o Glivec, que em 2007 teve lote falso entregue a hospitais.

Ainda de acordo com a Anvisa, quadrilhas de traficantes de drogas estão se especializando na falsificação de remédios: em 2007 e 2008, 7% dos veículos apreendidos com medicamentos ilegais tinham munição, armas e drogas, segundo o Ministério da Justiça.

Para enganar doentes e evitar denúncias, muitas quadrilhas usam substâncias que simulam os efeitos colaterais dos remédios originais.

**DIÁRIO DA BORBOREMA, 18 DE MARÇO DE 2009 (QUARTA FEIRA)**